GALERIA PALÁCIO

Emerson da Silva: *Luz, Água e Terra Preta* 15 de abril – 28 de maio de 2017

Galeria Palácio tem o prazer de apresentar *Luz*, *Água e Terra Preta*, a primeira exposição individual de Emerson da Silva com a galeria. Um filme, uma instalação de fotos e uma fotografia são apresentados. O ciclo de vida de um grupo de alfaces em uma pequena horta foi documentado durante dois meses por Emerson da Silva no filme *Terrestre* (vídeo HD, estéreo, 12 min, 2017), da fecundação à pré-colheita. Inserida como elemento central, o desenvolvimento de uma horta de alfaces é documentado a partir da construção de um contexto formado por elementos de ordem social, a relação do ser humano com o ambiente em que habita; de ordem espacial, a construção de uma narrativa em torno da exploração de uma porção de espaço; de ordem cultural, a relação individualizada e identitária que cada ser humano interpreta o ambiente que habita; e de ordem sistêmica, as relações geradas em uma rede de processos entre o ser humano e a natureza. Em *Terrestre*, Emerson da Silva introduz um entendimento às diversas inter-relações construídas em rede dialógica entre o ser humano e o ambiente que habita. A superfície terrestre como materializadora de relações socioculturais, em que cada indivíduo, baseando-se em conhecimento científico e cultural, tem seu jeito de lidar e de percebê-la. A narrativa apresentada no filme *Terrestre* estrutura-se em quatro conjunturas substanciais:

- A fecundação de sementes de alface em módulos.
- O transplante das mudas semeadas, em início de vida, para o solo terrestre.
- A plasticidade mutável durante o ciclo de desenvolvimento das alfaces cultivadas.
- O atingimento da idade adulta do conjunto de alfaces e sua colheita final.

Em *Pré-Consumo*, *Alface Lisa* (2017), uma fotografia é apresentada, introduzindo ao público uma imagem simbólica à narrativa documentada no filme *Terrestre*. A fotografia retrata uma muda de alface proveniente da horta documentada no filme, no momento do ciclo de vida que antecede a colheita; e subsequente consumo.

Uma narrativa imagética paralela à introduzida no filme *Terrestre* é apresentada em uma instalação de sete fotos, de título homônimo à exposição. Em *Luz*, *Água e Terra Preta* (2017), os elementos-chave empregados por Emerson da Silva na construção do filme *Terrestre* dialogam e relacionam-se. Ao público é proposto um entendimento à narrativa apresentada em Terrestre a partir de uma composição de fotos conceitualmente análoga ao filme.

Emerson da Silva (1988, Porto Alegre, Brasil) vive e trabalha em Porto Alegre.